



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A DISTÂNCIA

ALESSANDRA DE SOUSA SILVA

**CENTRO CULTURAL LOURDES RAMALHO: espaço artístico, voltado para a
cultura da Cidade de Campina Grande.**

CAMPINA GRANDE – PB

2015

ALESSANDRA DE SOUSA SILVA

CENTRO CULTURAL LOURDES RAMALHO: espaço artístico, voltado para a cultura da Cidade de Campina Grande.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, Linha de Formação Específica (LFE) III - Gestão Municipal, semestre 2015.2

Orientador: Prof. Dr. José Nilton Conserva de Arruda.

Campina Grande - PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586a Silva, Alessandra de Sousa
Centro Cultural Lourdes Ramalho [manuscrito] : espaço artístico, voltado para a cultura da Cidade de Campina Grande / Alessandra de Sousa Silva. - 2015.
31 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.
"Orientação: Prof. Dr. José Nilton Conserva de Arruda, Secretaria de Educação à Distância".

1.Cultura. 2.Centro cultural. 3.Estrutura física. I. Título.
21. ed. CDD 304.2

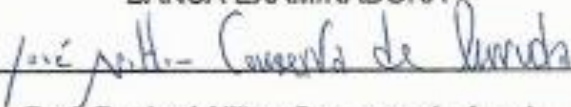
ALESSANDRA DE SOUSA SILVA

CENTRO CULTURAL LOURDES RAMALHO: espaço artístico, voltado para a cultura da Cidade de Campina Grande.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, Linha de Formação Específica (LFE) III - Gestão Municipal, semestre 2015.2.

Aprovada em: 13/04/2016.

BANCA EXAMINADORA



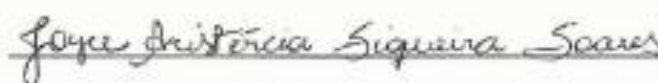
Prof. Dr. José Nilton Conserva de Arruda

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Joaquim Carlos Lourenço

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Joyce Aristércia Siqueira Soares

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho à minha família, pelo apoio, amor, e confiança que tiveram durante esse tempo que tive que me ausentar para que esse sonho se tornasse realidade.

AGRADECIMENTOS

À Deus em primeiro lugar, por ter me deixado realizar esse sonho que não foi nada fácil sem a fé nEle eu não teria conseguido.

À minha filha Lais por ter me ajudando a concluir esse trabalho, pela orientação e pela dedicação

Aos meus filhos Gusthavo, Mylena, Rayana e Lais pelo incentivo e pelos conselhos para que eu não desistisse do curso.

A minha mãe Julita pela educação que me foi dada.

Ao meu esposo Edvaldo pela compreensão e apoio durante todo o tempo do curso.

A todos os Tutores em Especial minha Tutora Alanna Giselly, e a todos os funcionários e professores do curso de graduação da UEPB pela presteza e atendimento sempre que precisei , contribuindo assim para a minha formação.

Ao meu orientador Prof.Dr. José Nilton Conserva de Arruda por dedicar o seu tempo me auxiliando e orientando para que esse trabalho fosse finalizado com êxito.

Quando você desenvolve a cultura, multiplica o espaço para vozes que refletem sobre os problemas da sociedade. Se o Ministério da Cultura funcionar, a criticidade da cultura brasileira dará grande contribuição ao desenvolvimento democrático do país (Francisco Weffort).

CENTRO CULTURAL LOURDES RAMALHO: espaço artístico, voltado para a cultura da Cidade de Campina Grande.

Silva, Alessandra de Sousa

RESUMO

A pesquisa aborda os trabalhos desenvolvidos no Centro Cultural Lourdes Ramalho, onde o mesmo trata-se de um espaço físico artístico, cultural e de socialização abordando e levando a cultura para a sociedade campinense; o trabalho pretende contribuir com as pesquisas voltadas para a cultura de nosso país. O objetivo geral é mostrar a importância dos trabalhos realizados no Centro Cultural Lourdes Ramalho para a comunidade de Campina Grande e de cidades circunvizinhas e conseqüentemente as necessidades de reforma no que diz respeito a sua estrutura física. Além dos cursos ofertados e de sua estrutura física o Centro Cultural tem um papel essencial para diversos eventos em Campina Grande. Entre 2013 e 2015 receberam mais de 150 convites, para participarem de encontros, seminários, apresentações e aberturas de eventos. Os dados foram coletados através de um questionário e entrevista, e dispostos através de tabelas. Os resultados mostraram que houve grande satisfação dos participantes da coleta, quanto ao serviço prestado pelo centro; como também foi visto a necessidade de investimento na estrutura física, para melhorar os serviços prestados para benefício da população, foram mostrados pontos fortes e fracos, as oportunidades, ameaças e falta de segurança no local. Por tanto fica evidenciado a importância do Centro Cultural Lourdes Ramalho para todos que procuram desenvolver algum tipo de atividade e frequentam o local.

Palavras- chaves: Cultura; Centro Cultural; Estrutura Física.

CULTURAL CENTER LOURDES RAMALHO : art space , dedicated to the culture of the city of Campina Grande.

ABSTRACT

The research discusses the work done at the Cultural Center Lourdes Ramalho, where it is an artistic, cultural space and socialization addressing and bringing culture to Campina Grande society; work aims to contribute to the research focused on the culture of our country. The overall objective is to show the importance of the work done at the Cultural Centre Lourdes Ramalho for the community of Campina Grande and surrounding cities and consequently the reform needs in regard to their physical structure. In addition to the courses offered and their physical structure Cultural Center has an essential role in several events in Campina Grande. Between 2013 and 2015 received more than 150 invitations to participate in meetings, seminars, presentations and events openings. Data were collected through a questionnaire and interview, and arranged in tables. The results showed that there was great satisfaction of the participants of the gathering, as the service provided by the center; as also seen the need for investment in physical infrastructure, to improve services for the benefit of the population, they have been shown strengths and weaknesses, opportunities, threats and lack of security on site. Therefore it is evident the importance of the Cultural Centre Lourdes Ramalho for all who seek to develop some type of activity and frequent the site.

Key-words: Culture; Cultural Center; Physical space.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	13
2.1	CULTURA.....	13
2.1.1	Cultura no Brasil	13
2.1.2	Cultura no Nordeste	14
2.1.3	Cultura em Campina Grande	14
2.2	CENTRO CULTURAL LOURDES RAMALHO (CCLR).....	15
2.2.1	Descrição das atividades	16
2.2.1.1	<i>Capoeira</i>	16
2.2.1.2	<i>Literatura de cordel</i>	17
2.2.1.3	<i>Teatro</i>	18
2.2.1.4	<i>Movimento e arte para a terceira idade</i>	19
3	METODOLOGIA	21
3.1	TIPO DE PESQUISA	21
3.2	CENÁRIO DA PESQUISA	21
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	22
3.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	22
3.5	INSTRUMENTO E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....	22
3.6	PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS.....	22
3.7	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	22
4	RESULTADOS	23
4.1	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E USUÁRIOS DO CCLR.....	23
4.2	PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS DO CCLR.....	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
6	REFERÊNCIAS	28
7	APÊNDICE A	30

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo apresentará um pouco dos trabalhos desenvolvidos no Centro Cultural Lourdes Ramalho(CCLR), localizado a Rua Paulino Raposo S/N no Centro da cidade de Campina Grande PB local de fácil acesso para os que buscam frequentar, e participar das atividades oferecidas pelo espaço. A criação do Centro Cultural foi regulamentada através da Lei de nº 94/83, de 28 de janeiro de 1983, suas atividades já se realizavam desde 17 de maio de 1982.

O Centro Cultural Lourdes Ramalho, é uma instituição de caráter artístico-cultural-educacional, ligado à Prefeitura da cidade de Campina Grande Pb (PMCG), vinculado à Secretaria de Cultura (SECULT), é um espaço que busca investir na construção de mentalidade social, para toda comunidade campinense e de cidades circunvizinhas.Com o objetivo de servir a população, dispõem de diversas modalidades totalizando 35 atualmente , todas gratuitas, para crianças, jovens e adultos, com faixas etárias que variam entre 04 anos e 3ª idade.

Com intuito de servir a comunidade como referencial e ponto centralizador de cultura em suas diversas modalidades; servir também como veículo de inclusão social a crianças e jovens em situação de risco através do ensino da arte e cultura.

O local envolve segmentos das artes, e possibilita que os movimentos culturais existentes na cidade, disponham de suas instalações físicas, para a prática de atividades, fazendo isso de forma democrática e acessível a todos, de uma forma totalmente gratuita, garantindo uma boa integração e inclusão social aos que frequentam o local.

Foi criado no CCLR no ano de 2013 O Projeto Centro Cultural Itinerante, com o objetivo de levar os cursos para as comunidades, onde existem crianças e adolescentes, que não podem custear a passagem para se deslocar de casa para a instituição.Com esse projeto o CCLR conseguiu aumentar o seu quadro de vagas. Vale salientar que nesse mesmo ano foi extinguida o pagamento da taxa de matrículas e de mensalidades Em 2012 conclui o ano com 220 alunos e 12 modalidades sendo que até então os cursos eram cobradas mensalidades, No primeiro semestre de 2013 passaram por mudanças e foi decidido que os cursos seriam gratuitos foram matriculados 810 alunos em 22 modalidades , já no segundo semestre houve um aumento considerável de 810 passou para 1500 alunos entre esses 1200 para o Centro Cultural e 300 distribuídos para as comunidades, da

Ramadinha I e II, Estação Velha, Santa Rosa, São Januário, Tambor, Glória I e II, Jardim Paulistano e Malvinas. Os cursos oferecidos entre essas comunidades são: percussão, filarmônica, capoeira, teatro infantil e karatê. Nesse mesmo ano foram implantadas aulas públicas fora do Centro Cultural Lourdes Ramalho, visando integrar mais ainda a comunidade de Campina Grande, a este equipamento cultural, bem como lhe dá maior visibilidade. Ocorreram em diversos pontos da cidade como no Parque da Criança, Museu de Arte Popular (MAPE), Praça Clementino Procópio e Terminar de Integração.

No início de 2015 foi criado mais um projeto dessa vez no ato da matrícula o aluno fazia a doação de 02 kg de alimentos não perecível para serem doados a instituições filantrópicas, foram arrecadadas 03 toneladas de alimentos distribuídos e divididos como cestas básicas, na ocasião foram beneficiadas 08 instituições a exemplo do Instituto dos Cegos e Grupo de apoio aos pacientes oncológicos (GAPO). Entre o ano de 2012 e 2015 o Centro Cultural mostrou que houve um grande avanço nos trabalhos realizados e oferecidos pela instituição a prova disso é que finalizou o ano com 2800 alunos matriculados.

Além dos cursos oferecidos o Centro Cultural, dispõe de uma ampla estrutura física, o prédio comporta 02 andares, sendo térreo e subsolo dispõe de 15 salas de aulas as quais são distribuídas para atender as demandas específicas de cada modalidade, 04 banheiros, cantina 02 depósitos e 02 vestuários (interditados) devido à as péssimas condições físicas, elétricas e hidráulica. Na parte superior, existem recepção hall funcionando como área de espera para os pais e/ou responsáveis pelos alunos, Secretaria, Gerencia, Coordenação, Almoxarifado, e uma varanda ampla, durante 30 dias, geralmente no mês de junho a Prefeitura Municipal de Campina Grande utiliza o local para dá suporte ao Evento conhecido nacionalmente como “O Maior São João do Mundo”, montando camarotes e cabines para receber turistas e Imprensa de todo país. Além disso ainda existe no local o Teatro Rosil Cavalcante antigo Cinema. Geralmente utilizado pela comunidade para Apresentações Culturais, Palestras, Eventos envolvendo vários seguimentos da saúde, educação e cultura.

Além dos cursos ofertados e de sua estrutura física o Centro Cultural tem um papel essencial para diversos eventos em Campina Grande. Entre 2013 e 2015 receberam mais de 150 convites para participarem de diversos eventos.

Um levantamento feito em janeiro de 2013 pela atual gestora Luana Azevedo Ramalho, junto com a Secretaria de Cultura (SECULT) e de obras do Município de Campina Grande-PB, concluíram que a situação em que se encontrava o espaço físico do mesmo estava bastante precário.

Através de trabalhos realizados por funcionários, doações realizadas por órgãos públicos a exemplo do Ministério Público do Trabalho (MPT) em parceria com a TV Paraíba, e empenho da direção, o Centro Cultural Lourdes Ramalho (CCLR) vem a cada dia buscando realizar projetos para melhorar a sua estrutura, mas apesar de todo o esforço realizado pela equipe nos últimos 2 anos, ainda existe inúmeros fatores que fazem com que o local passe por muitas dificuldades.

Tendo em vista a grande relevância da cultura para o desenvolvimento da sociedade o devido trabalho contribuirá para a demonstração da importância do Centro Cultural Lourdes Ramalho (CCLR) para a comunidade de Campina Grande.

A cultura trata-se de um conjunto de manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais de um determinado povo ou civilização. E diante disso a sociedade necessita de cultura para se desenvolver e adquirir conhecimento para seu crescimento pessoal e profissional, servindo de um importante auxílio para o desenvolvimento da humanidade.

Portanto, pretendendo contribuir com as pesquisas voltadas para a cultura de nosso país. O presente trabalho apresenta como objetivo geral mostrar a importância dos trabalhos realizados no Centro Cultural Lourdes Ramalho para a comunidade de Campina Grande e cidades circunvizinhas e conseqüentemente a necessidade de reforma no que diz respeito a sua estrutura física.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

De acordo com Rodrigues (2015) a cultura é uma parcela do que somos, nela consta o que regula nossa convivência e nossa interação em sociedade. Ao pensar na definição de cultura, a sociologia se ocupa em entender os aspectos aprendidos que o ser humano, em convívio social, obtém ao longo de sua convivência. Tais aspectos, compartilhados entre pessoas que fazem parte deste grupo de convívio específico, refletem particularmente a realidade social desses indivíduos. Características como a linguagem, modo de se vestir em algumas ocasiões são características que podem ser destinadas por uma cultura que acaba tendo como função a possibilidade à cooperação e a comunicação entre os que fazem parte dela.

2.1 CULTURA

2.1.1 Cultura no Brasil

Segundo Santos (2015) a cultura brasileira (Figura 1) reflete os diversos povos que formam a demografia desse país: indígenas, europeus, africanos, asiáticos, árabes. Como resultância da profunda miscigenação e convivência dos povos que participaram da formação do Brasil nasceu uma realidade cultural peculiar, incluindo aspectos das várias culturas. A formação da cultura brasileira constituiu-se durante os séculos de colonização, quando ocorre a fusão primordial entre as culturas indígenas, dos europeus, especificamente portugueses, e dos escravos trazidos da África.

Figura 1: Cultura brasileira.



FONTE: Provérbios e Frases, 2015.

Para Juca Ferreira (2015) criatividade do povo brasileiro é nosso maior patrimônio. Uma das mais relevantes demonstrações da força de tal capacidade criativa ainda é desconhecida e ignorada pelo grande público e pela mídia, com dezenas de milhares de grupos culturais disseminados por todo o Brasil, vivenciando a arte e a cultura como instrumentos de qualificação das relações humanas e formando vivências de cidadania. São grupos que se sistematizaram em torno da capoeira, do teatro, da dança, da música, do cinema e do audiovisual, do Hip Hop e de manifestações tradicionais, entre outras, que com tais ações culturais fortalecem um sentimento de pertencimento e senso crítico em relações às mazelas sociais vigentes.

Silva (2012) enfoca que a cultura tem um rico papel para a população e para a cidade que investe neste bem tão precioso; a mesma tem grande diversidade de conceitos e significados para o conhecimento dos Brasileiros, a cultura envolve arte, crenças, hábitos, costumes, e traz para a sociedade um entendimento e uma riqueza sem igual. Quando bem trabalhada, a cultura, pode ser tornar algo que faça parte da vida e do cotidiano da sociedade, com esta podem ser organizados eventos que encaminhem cultura e conseqüentemente valorização à cidade.

2.1.2 Cultura no Nordeste

De acordo com Antônio (2014) a Cultura do Nordeste apresenta características próprias, trazidas da interação da cultura dos colonizadores portugueses, dos negros e dos índios. É de suma importância destacar que a cultura representa uma complexa teia, na qual estão presentes os conhecimentos,

costumes, artes, crenças, cultos religiosos, literatura popular, danças, hábitos, de um determinado grupo.

2.1.3 Cultura em Campina Grande

A cultura chegou na cidade através dos escravos trazidos diretamente da África pra trabalharem e servirem aos senhores, pessoas com raizeiros, grupos de bumba meu boi, escola de sambas fazem parte da cultura de Campina Grande (LIMA, 2014).

Campina Grande também conhecida pelos seus habitantes como “Rainha da Borborema” aparece nos discursos oficiais, nas músicas, nos versos, na história, no imaginário popular como uma cidade que não é grande apenas no nome, ela nasceu com o destino de ser grandiosa, e cheia de simbolismos e qualificações (SILVEIRA, 2015).

A cidade apresenta espaços públicos de lazer e socialização; desempenhando um relevante papel na qualidade de vida da população, sendo muitas vezes um espaço em aberto, livre e acessível a todos, servindo, também, para encontros entre diferentes grupos sociais. São nessas áreas de uso coletivo submetidas ao domínio, responsabilidade do Estado, ocorrendo práticas sociais fundamentais à qualidade de vida da comunidade, entre outras, jogos, atividades desportivas, diversas formas de convivência e de lazer (SILVA, 2012).

Dente tantos espaços públicos na cidade de Campina Grande, será destacado o Centro Cultural Lourdes Ramalho (CCLR) que aborda uma função cultural artística para a sociedade campinense.

2.2 CENTRO CULTURAL LOURDES RAMALHO

O Centro Cultural- Escola Parque, foi inaugurado em 8 de outubro de 1982, porém, somente em 2006, após uma pequena restauração recebeu o nome de Centro Cultural Lourdes Ramalho em homenagem a grande dramaturga, poetisa, autora e ativista cultural da cidade de Campina Grande. No dia da inauguração moradores de um determinado bairro festejaram, pois ganhariam mais um espaço de cultura de lazer, e que estaria situado neste bairro. Porém as atividades do centro

começaram a expandir-se trazendo pessoas de vários bairros campinenses. O CCLR oferecia, dentre suas atividades, cursos de música, piano, pintura em tela, de flauta, de corais, de bandinhas com crianças, teclado e acompanhamento das crianças nos afazeres de tarefas da escola (BATISTA, 2010).

O Centro Cultural Lourdes Ramalho é uma instituição artística-cultural-educacional relacionado à Prefeitura de Campina Grande, através de um vínculo direto com a Secretaria de Cultura. Um centro que envolve vários segmentos artísticos, possibilitando os movimentos culturais existentes na cidade, o mesmo disponha de suas instalações físicas para a prática de atividades, acessível a todos, de forma gratuita, garantindo uma boa inclusão e integração social a todos que frequentam o local (RAMALHO, 2015).

O CCLR fica localizado no centro da cidade e é bastante acessível aos moradores de todos os bairros da cidade, além de estar localizado no coração do maior evento turístico da nossa cidade, “O maior São João do Mundo”. Tem uma ampla estrutura física, dispondo em sua parte inferior de 12 salas de aula distribuídas para atender as demandas específicas de cada modalidade, 2 banheiros, cantina e depósitos. Em sua parte superior, existem 3 salas específicas para dança, hall, recepção funcionando como área de espera, banheiros, secretaria e gerencia. Além de dispor de um teatro que comporta 190 lugares, no entanto o mesmo necessita de reparos e um sistema de ar- condicionado (RAMALHO, 2015).

De acordo com Luana Ramalho (2015) a equipe do CCLR conta com 55 funcionários, porém, 6 são professores da Educação com quem foi firmada uma parceria conseguindo garantir que 50% das vagas fossem para alunos de escolas públicas, agindo assim, como um contra turno para estas escolas, e trabalhando com estas crianças e jovens, a ideia de uma cultura para todos. Atualmente o CCLR conta com produtos consolidados, e que muitos já fazem parte da história artística de Campina Grande, como os Tropeiros da Borborema, além da formação de novos e grandes talentos nas áreas esportivas, que estão viajando pelo país, levando o nome da cidade, em competições e trazendo títulos.

2.2.1 Descrição das Atividades

O CCLR no ano de 2012 concluiu suas atividades com cerca de 220 alunos oferecendo 12 modalidades, porém no ano de 2013 suas atividades foram para 22

modalidades; e em 2014 foram oferecidas 33 modalidades, dentre elas estão a capoeira, a literatura de cordel, o teatro e o movimento e arte para a terceira idade, Danças Nordestinas (RAMALHO, 2015).

2.2.1.1 Capoeira

Desde os primeiros registros sobre a capoeira no Brasil (Figura 2), existem dúvidas quanto a origem da mesma; se ela surgiu de aldeias africanas ou de senzalas brasileiras. Porém, a maioria dos autores afirma que tal elemento cultural teria sido criado no Brasil, por escravos africanos, como instrumento de luta e resistência (GASPAR, 2009).

Figura 2: Capoeira.



FONTE: O Nordeste, 2009.

Até o ano de 1930, a prática da capoeira ficou proibida no Brasil, pois era vista como uma prática violenta e subversiva. Os capoeiristas que praticavam esta luta, eram presos pela a polícia. No presente ano, um importante capoeirista brasileiro, mestre Bimba, apresentou a luta para o presidente Getúlio Vargas. O então presidente se agradou de uma forma que transformou tal arte em esporte nacional brasileiro. A relevância da capoeira para a identidade brasileira traduz história, tradição, luta, afirmação, cidadania e a busca por igualdade social. A mesma é o produto cultural do movimento pelo o direito de ser gente. Portanto, através da capoeira ocorre um resgate de toda a história do negro no Brasil e sua contribuição na formação de nossa sociedade, almejando assim, uma sociedade sem discriminação (OLIVEIRA, 2011).

2.2.1.2 Literatura de Cordel

A literatura de cordel (Figura 3) é assim chamada devido a forma como são vendidos os folhetos, pendurados em barbantes (cordão), em feiras, mercados ou praças, normalmente em cidade do interior. Tal denominação foi dada pelos intelectuais e é como aparece em alguns dicionários (GASPAR, 2009).

Figura 3: Literatura de cordel.



FONTE: Verdades de um ser, 2012.

A literatura de cordel teve início no século XVI, quando o Renascimento passou a popularizar a impressão dos relatos que antes eram feitos oralmente pelos trovadores. No início, a literatura de cordel também tinha peças de teatro, e foi introduzida no Brasil pelos portugueses desde o início da colonização (MELO, 2015).

Diante de algumas pesquisas realizadas concluiu-se que a Literatura de Cordel é muito importante, principalmente para o âmbito educacional, porém é necessário a valorização da mesma, como também aprofundar-se em tal assunto para que educandos compreendam melhor o patrimônio que o Brasil possui no campo artístico (VALENDOLF; TOSCAN, 2013).

2.2.1.3 Teatro

O teatro (Figura 4) é fundamental na formação cultural e pessoal de qualquer pessoa; Ele nos faz conhecer mais sobre a própria cultura. Nas crianças, o teatro auxilia na formação e no desenvolvimento, despertando o desejo pelo conhecimento. É certo que o teatro deveria ser acrescentado na educação básica de todo jovem brasileiro, pois ele traz entretenimento, informação e cultura uma forma prazerosa e bem divertida (VITOR, 2013).

Figura 4: Teatro.



FONTE: Secult Goiás, 2012.

Uma das inúmeras vantagens que se têm atribuído ao teatro é a necessária interdisciplinaridade e integração social que acaba surgindo em uma atuação coletiva, podendo ressaltar que para fazer teatro é necessário alcançar uma “alma grupo”. E para que esse objetivo seja alcançado, tantos os artistas como os educadores têm adotado processos criativos que despertam a consciência do eu, e a consciência do outro. Nos dias atuais a diversidade possibilita o pesquisado formular um panorama da cultura teatral de uma localidade. Hoje a cultura é plural, é diversidade, apesar de encontrar semelhanças entre elas (ANDRÉ, 2015).

2.2.1.4 Movimento e arte para a terceira idade

A arte está presente desde o surgimento da humanidade, uma vez que para sua sobrevivência, principalmente na saúde e crescimento da sensibilidade humana,

é de suma importância que temos um espaço para criar, sonhar, realizar-se, descobrir; um tempo criativo para pensar, sentir e criar (PUFFAL; WOSIACK e JUNIOR, 2009).

É visto que a arte pode ser utilizada como mecanismo amenizador e influenciador do indivíduo em distintas etapas da vida, como em qualquer faixa etária, colaborando para uma melhor qualidade de vida. Pois, o fazer artístico não é uma forma de relaxamento e lazer, é na realidade, uma ampliação da vitalidade do interior de uma pessoa. Logo, o “criar” represente uma “energização da vida” (MASCHIO, 2012).

Com a progressiva diminuição das capacidades físicas do idoso, o mesmo vai alterando seus hábitos e rotinas diárias, conseqüentemente diminuindo seu potencial de concentração, autoestima e resistência, isolando-se da sociedade. Diante disso, percebe-se que cada vez mais o poder público e a sociedade precisam estar preparados para entender tal realidade utilizando de projetos, atendendo este público (FERRARINE,2015).

3 METODOLOGIA

Segundo Kauark et al. (2010) a metodologia trata-se de uma explicação detalhada e rigorosa da completa ação desenvolvida no trajeto do trabalho de pesquisa. E para o desenvolvimento desta pesquisa os procedimentos metodológicos que constam nesse item são o tipo de pesquisa, o cenário da pesquisa, população e amostra, critérios de inclusão e exclusão, instrumentos e procedimentos para a coleta de dados, processamento e análise dos dados, apresentação dos resultados e aspectos éticos.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Essa pesquisa trata-se de um estudo de natureza aplicada com objetivos de gerar conhecimentos para aplicações práticas, que de acordo com Vilaça (2010), tem como desejo a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, com o intuito de contribuir para a prática, visando assim a solução quase que imediata do problema. Quanto ao objetivo, a pesquisa é do tipo exploratória uma vez que tem a finalidade de desenvolver, justificar e alterar conceitos e ideias, como também formular problemas mais precisos, ou hipóteses em estudos subsequentes (CALLADO, CALLADO E ALMEIDA, 2008).

Quanto a abordagem, a pesquisa é classificada como quantitativa, que utiliza técnicas estatísticas, possibilitando uma maior margem de segurança, devido a concretização de resultados que evitem possíveis distorções de análise e

interpretação. Trata-se de um estudo transversal que possui amostras de sujeitos de distintos grupos e que são relacionados para proporcionar a avaliação dos efeitos de maturação. Bem como, uma pesquisa de campo que normalmente utiliza-se de observação e conhecimento adquirido ao acaso (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

3.2 CENÁRIO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada nas dependências do Centro Cultural Lourdes Ramalho (CCLR) na Cidade de Campina Grande.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa foi composta por 32 pessoas da comunidade que utilizam dos serviços dentre esses 22 alunos da Instituição e 10 usuários (pessoas que buscam utilizar o espaço para realizarem eventos e palestras) no período de outubro a novembro de 2015. A amostra foi formada por usuários e alunos que se enquadraram nos critérios de inclusão propostos.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídas no estudo alunos devidamente matriculados em qualquer curso e usuários do local.

Foram excluídos alunos menores de 18 anos, e que apresentaram alguma objeção quanto a pesquisa.

3.5 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Foi utilizado como instrumento, um questionário (APÊNDICE A) onde foram coletadas informações sobre a satisfação do participante referente ao serviço prestado pela Instituição, e opinião quanto a necessidade de investimentos no centro.

3.6 PROCEDIMENTOS E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados nesta pesquisa foram direcionados para a quantificação estatística, possibilitando de percentagens, através do método estatístico descritivo do software Microsoft Office Excel 2014 e apresentados em forma de tabela.

Os dados foram analisados de forma estatística descritiva e inferencial, através do software Microsoft Office Excel 2014.

A análise quantitativa dos dados foi realizada através de variáveis categóricas, distribuídas por meio de frequência absoluta e frequência relativa.

3.7 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados são apresentados através da análise descritiva de números absolutos e percentuais, aplicando e apresentando-os por meio de tabelas.

4 RESULTADOS

A tabela 1 apresenta os resultados referentes aos dados da pesquisa, ressaltando a satisfação alunos e usuários do CCLR quanto ao serviço prestado, e a necessidade de investimento no local para o benefício da população que utiliza do serviço.

4.1 PERCEPÇÕES DOS ALUNOS E USUÁRIOS DO CCLR

Com base nos dados obtidos nesta pesquisa, a Tabela 1 apresenta as perguntas direcionadas aos alunos e usuários do CCLR presentes na amostra da pesquisa, relacionadas à satisfação quanto ao serviço prestado e a necessidade de investimento no local, assim como, o percentual positivo e negativo referente a cada pergunta.

Tabela 1- Percepções dos alunos e usuários do CCLR.

PERGUNTAS		SIM		NÃO	
		N	%	N	%
01	Você acha que os cursos oferecidos pelo CCLR, contribuem para o crescimento pessoal e profissional dos que buscam frequentar o local?	27	84,3	05	15,7
02	Você está satisfeito(a) com os cursos existentes no	21	65,6	11	34,4

CCLR ?.					
03	Está satisfeito(a) quanto a estrutura do prédio?	26	81,2	06	18,8
04	Na sua opinião o CCLR é importante para o desenvolvimento Cultural da cidade de Campina Grande?	26	81,2	06	18,8
05	Na sua opinião o CCLR necessita de mais investimentos?	25	78,2	07	21,8
06	Você acha que o CCLR é um local importante para desenvolver artistas na cidade de Campina Grande?	27	84,3	05	15,7
07	Acha que por ser gratuito os cursos são valorizados?	27	84,3	05	15,7
08	Está satisfeito(a) com a segurança nas imediações do prédio?	10	31,3	22	68,7
09	Acredita no futuro dos alunos do CCLR?	23	71,8	09	28,2
10	Na sua opinião CCLR prepara os alunos para o mercado de trabalho?	23	71,8	09	28,2

*N: número de frequência absoluta; (%) número de frequência relativa.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Os dados demonstram que, na opinião dos entrevistados 84,3% acham que os cursos oferecidos pelo CCLR, contribuem para o crescimento pessoal e profissional dos que buscam frequentar o local e 15,7% disseram que não. Sendo possível destacar que a maioria dos participantes da amostra, já tinha conhecimento sobre o trabalho realizado no centro, e algum motivo os levaram à ingressar nos cursos.

Com relação a satisfação sobre os cursos ofertados pelo centro, 65,6% disseram estar satisfeitos, e 34,4% falaram que não. Podemos ver que mesmo não atingindo uma taxa de 100% de satisfação, a maioria dos participantes referiram estar satisfeitas com o serviço prestado pelo CCLR, sendo importante ressaltar que as expectativas dos participantes poderiam ser negativas.

No que diz respeito a estrutura do prédio, 81,2% relataram estar satisfeito com a mesma, e 18,8% não; Porém, quando questionados sobre a necessidade de investimentos, 78,2% falaram que sim, que o CCLR precisa de melhorias, mostrando que por mais que haja uma satisfação com o Centro, também existe uma necessidade mudanças para melhorar cada vez mais o serviço ali prestado.

Ao serem abordadas quanto ao a importância do CCLR para o desenvolvimento da cultura da cidade, 81,2% declararam que sim, e 18,8% não; Dados bastante relevantes, pois mostra que o CCLR agrega valores a cultura da

cidade de Campina Grande, trazendo para sociedade algo que complemente à educação e conhecimento cultural de cada um.

Quanto o desenvolvimento de artistas pelo CCLR, 84,3% falaram que o Centro é um importante local para desenvolver artistas na cidade, deixando ainda mais claro que os cursos ofertados pelo o serviço é de suma importância para a formação artística e cultural de Campina Grande.

Sobre a gratuidade dos cursos, 84,3% disseram que são valorizados sim, que mesmo sendo um serviço público, onde não é cobrado nenhum valor dos alunos, existe qualidade nos cursos oferecidos refletindo assim, a valorização e a satisfação daqueles que compõem o CCLR.

Com relação à segurança nas imediações do prédio, 68,7% mostraram-se insatisfeitos, mostrando a necessidade de mais proteção policial próximo ao CCLR, pois a insegurança faz com que muitos desistam e abandonem as atividades que estariam realizando.

Ao serem abordados quanto ao futuro dos alunos, 71,8% disseram que sim, que acredita na contribuição do CCLR para os mesmos, onde esses dados podem ser relacionados quando refere-se à preparação dos alunos para o mercado de trabalho; mostrando que o CCLR não investe apenas para formar alunos, mas sim para formar profissionais, somando para os aspectos culturais de nosso país.

4.2 PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS DO CCLR

Após uma análise do local, e entrevista com a gestora do CCLR, foram identificados alguns pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças do centro, dados serão dispostos através da tabela 2.

Tabela 2- Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças do CCLR

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
Possui uma boa estrutura física.	Necessidade de melhoria na estrutura física	Doações de alimentos para Instituições filantrópicas através de arrecadações realizadas no ato da	Falta de investimento na estrutura física.

		matrícula.	
Reuniões mensais com funcionários.	Necessidade de um meio de transporte para os alunos se deslocar do CCLR para os locais de apresentações quando são convidados.	Descobertas de novos talentos	Falta de segurança nas imediações do prédio
Liderança aberta e consensual.	Falta de patrocínios para os alunos representarem a cidade de Campina Grande e o Centro Cultural nos eventos que são convidados a participarem.	Inclusão social.	Necessidade de uma rampa para cadeirantes para melhorar a sua acessibilidade.
Diversas modalidades de cursos gratuitos.		Valorização da Cultura.	

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Portanto, fica evidenciado que o Centro Cultural Lourdes Ramalho consegue cumprir o seu papel diante da comunidade de Campina Grande, pois apesar de ter como pontos fracos, falhas na estrutura do prédio, no que se refere aos pisos das salas de dança, necessidade de reforma nos vestuários, construção de rampas para cadeirantes, um meio de transporte, para os alunos se locomoverem quando são convidados a participarem de eventos, o Centro consegue se superar no que diz respeito à realização de projetos inovadores, tanto é que o quadro de alunos ultrapassou 2700 matriculados nesse semestre 2015.1 oferecendo a comunidade, cursos totalizando 35 modalidades todas gratuitas, a instituição consegue ultrapassar as ameaças exaltando os pontos fortes e as oportunidades, fazendo assim valer a sua missão que é descobrir, formar e incentivar crianças, jovens e adultos, a serem reconhecidas pelo seu talento, servir como veículo de inclusão social, a crianças e jovens em situação de risco através do ensino da arte e da cultura, ser um centro de referência, inovador em suas propostas e práticas culturais é a visão de futuro .

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Laraia (2003) fala que o homem é resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um extenso processo acumulativo, que se reflete o conhecimento e a experiência adquirida pelas numerosas gerações que o precedem. A manipulação adequada e criativa desse patrimônio cultural permite as inovações e as invenções.

Sendo assim, a cultura é uma parcela do que somos, nela consta o saber científico e artístico. E realizar uma pesquisa à cerca do Centro Cultural Lourdes Ramalho é de bastante relevância para a literatura artística, demonstrando a importância do mesmo para a sociedade campinense e formação de artistas para a cidade.

Diante da obtenção dos resultados identificamos a satisfação dos usuários quanto ao serviço prestado pelo centro, além da contribuição para o futuro dos alunos; sobre o investimento no local, vimos a necessidade do mesmo diante da análise dos dados do questionário e de alguns pontos fracos; como a necessidade da melhoria da estrutura física.

Vimos também que, apesar de ser um órgão público que utiliza da gratuidade para o fornecimento de cursos para alunos moradores da cidade de Campina Grande e de cidades circunvizinhas, possui pontos fortes e oportunidades agregando valores profissionais e culturais a cada usuário.

Entretanto há necessidade de mais estudos voltados à temática abordada, na intenção de incentivar o conhecimento e desenvolvimento cultural da população, buscando gerar mais oportunidades no que diz respeito a importância do espaço utilizado para formação de novos artistas na área cultural da cidade de Campina Grande.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, C. M. Teatro e cultura. **IV Reunião Científica de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas**. São Paulo, [s.d].

ANTONIO, C. **Cultura do Nordeste**. Disponível em:

<<http://www.jornalfolhainforma.com.br/2014/08/cultura-do-nordeste.html>>, acesso em 04 nov 2015

BATISTA, G. T. **Ensaio de histórias sobre cultura e lazer no universo do bairro São José, Campina Grande**. Editora UEPB. Campina Grande, 2010.

CALLADO, A. L. C.; CALLADO, A. A. C.; ALMEIDA, M. A. A utilização de indicadores de desempenho não- financeiros em organizações agroindustriais: Um estudo exploratório. **Revista Organizações Rurais & Agroindustriais Lavras**. v. 10, n. 1, p. 35- 48, 2008.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: Um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**. Blumenau, v. 2, n. 4, p. 01-13, 2008.

FERRARINE, R. F. **Terceira Idade e Movimento**. Campina Grande do Sul, [s.d].

FERREIRA, J. **Cultura e dignidade do povo brasileiro**. Disponível em:

<http://www.cultura.gov.br/artigos/-/asset_publisher/WDHlazzLKg57/content/cultura-e-dignidade-do-povo-

brasileiro/10883?redirect=http%3A%2F%2Fwww.cultura.gov.br%2Fartigos%3Fp_p_id%3D101_INSTANCE_WDHIazzLKg57%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1>, acesso em 04 nov 2015.

GASPAR, L. **Capoeira**. Pesquisa Escolar On-Line, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://www.fundaj.gov.br>> Acesso em: 04 nov 2015.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. Metodologia da pesquisa: Um guia prático. Bahia: Via Litterarum, 2010.

MASCHIO, A. **O benefício da Arte na Terceira Idade**. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Arquitetura Artes e Comunicação UNESP. Bauru, 2012.

MELO, P. **Literatura de cordel**. Disponível em: <<http://www.estudopratico.com.br/literatura-de-cordel/>>, acesso em 04 nov 2015.

LARAIA, R. B. **Cultura um conceito Antropológico**. Rio de Janeiro, 2003.

LIMA, A. M. C. **A cultura negra e suas influências na cidade de Campina Grande**. Campina Grande, 2014.

OLIVEIRA, R. S. **A importância da capoeira para o povo brasileiro**. São Leopoldo, v. 19, n. 1, p. 110-125, 2014.

PUFFAL, D. C.; WOSIACK, R. M. R.; JUNIOR, B. B. **Arteterapia: Favorecendo a Auto Percepção na Terceira Idade**, 2009. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/view/161/487>> Acesso em: 10 nov 2015.

RAMALHO, L. A. **Centro Cultural Lourdes Ramalho**. Campina Grande, 2015.

RODRIGUES, L. O. **Cultura**. Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com/sociologia/conceito-cultura.htm>> , acesso em 04 nov 2015.

SANTOS, V. S. **História Cultura do Brasil**. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/historia-cultural-do-brasil-748721.html>>, acesso em 04 nov 2015.

SILVA, J. F. A importância da cultura na sociedade. **Sociedade e Cultura**. 2012.

SILVA, K. O. Lazer, espaço público e qualidade de vida na capital potiguar- Ensaio exploratório. **Revista Turismo estudos e práticas**. Rio Grande do Norte, v. 1, n. 2, 2012.

SILVEIRA, R. P. S. **História de Campina Grande forjando a memória local: Elpídio de Almeida e sua representação da cidade**. Rio Grande do Norte. [s.d].

VALENDOLF, E. C.; TOSCAN, M. Algumas considerações sobre a importância do cordel para a cultura e arte brasileira. **Revista Educação, Artes e Inclusão**. Cascavel, v. 7, n. 1, 2013.

VAINSENER, S. A. Artesanato do Nordeste do Brasil. **Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco**. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar./index.php?option=com_content&view=article&id=326&Itemid=1>, acesso em 04 nov 2015.

VILAÇA, M. L. C. Pesquisa e ensino: considerações e reflexões. **Revista do Curso de Letras da UNIABEU**. Nilópolis, v. 1, n. 2, 2010.

VITOR, R. **O teatro é de todos e para todos**. Disponível em: <<http://oficinadeteatro.com/conteudotextos-pecas-etc/artigos-e-noticias/432-o-teatro-e-de-todos-e-para-todos>> Acesso em: 10 nov 2015.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E USUÁRIOS DO CCLR

Data da pesquisa ___ / ___ / ___

Participante nº _____

PERGUNTAS: Sim (X) ou Não (X)	
1. Você acha que os cursos oferecidos pelo CCLR, contribuem para o crescimento pessoal e profissional dos que buscam frequentar o local?	S () N ()
2. Você está satisfeito(a) com os cursos existentes no CCLR?	S () N ()
3. Está satisfeito(a) quanto a estrutura do prédio?	S () N ()

4. Na sua opinião o CCLR é importante para o desenvolvimento Cultural da cidade de Campina Grande?	S () N ()
5. Na sua opinião o CCLR necessita de mais investimentos?	S () N ()
6. Você acha que o CCLR é um local importante para desenvolver artistas na cidade de Campina Grande?	S () N ()
7. Acha que por ser gratuito os cursos são valorizados?	S () N ()
8. Está satisfeito(a) com a segurança nas imediações do prédio?	S () N ()
9. Acredita no futuro dos alunos do CCLR?	S () N ()
10. Na sua opinião CCLR prepara os alunos para o mercado de trabalho?	S () N ()